GRUPO
SANTA CASA
DE FRANCA

POLÍTICA CORPORATIVA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



GRUPO SANTA CASA DE FRANCA

MISSÃO

Assistência e ensino voltado à saúde.

VISÃO

Ser uma instituição sustentável, com equilíbrio econômico financeiro, reconhecida pela excelência na assistência em saúde e na geração do conhecimento, através da melhoria contínua de processos, tecnologia inovadora e comprometimento de seus colaboradores.

VALORES

E — **Empatia**
Colocar-se no lugar da outra pessoa, compreendendo seus sentimentos e emoções.

T — **Transparência**
Agir com clareza e transparência nas ações e na prestação de contas.

I — **Integridade**
Agir com honestidade e imparcialidade.

C — **Comprometimento**
Demonstrar compromisso com aquilo que faz.

A — **Acolhimento**
Receber o outro com hospitalidade, afeto e atenção.

GRUPO SANTA CASA DE FRANCA

Documento: Assistência Farmacêutica

Código: POL - 08

Data Revisão: junho de 2026

Revisão: Nº 1

Vigência: 5 anos

Elaborado por:
Kimberly Rodrigues

Aprovado por:
Thiago Silva, Tony Graciano,
Alan Riboli e Paula Oliveira

Emissão:
maio de 2024

DECLARAÇÃO

A Assistência Farmacêutica constitui-se em um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, integrando as etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, acompanhamento e avaliação do uso de medicamentos, com foco na promoção do uso racional de medicamentos e no acesso universal, equitativo e de qualidade.

Esse processo está alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Portaria nº 3.916/1998; Resolução CNS nº 338/2004), garantindo a integralidade do cuidado e o direito constitucional à saúde.

PRINCÍPIOS

Universalidade: garantir que toda a população tenha direito ao acesso a medicamentos essenciais e aos serviços relacionados, sem discriminação (MS, 2004).

Equidade: assegurar que o acesso considere as desigualdades sociais e regionais, priorizando os mais vulneráveis.

Sustentabilidade: garantir que a política seja financeiramente viável e se mantenha ao longo do tempo, com uso responsável dos recursos.

Integralidade: atender a todas as necessidades de saúde relacionadas a medicamentos, desde a seleção até o uso racional.

Qualidade e segurança: garantir que os medicamentos fornecidos sejam seguros, eficazes e de qualidade comprovada.

Uso racional de medicamentos: promover o uso adequado, seguro e eficaz dos medicamentos, evitando a automedicação e o uso excessivo ou inadequado.

DIRETRIZES

Para alcançar seus princípios e objetivos, a política adota as seguintes diretrizes:

Priorizar a seleção de medicamentos essenciais com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e em protocolos clínicos institucionais.

Garantir processos de aquisição transparentes e eficientes, seguindo a legislação vigente (Lei nº 8.666/1993 e suas atualizações).

Manter sistemas de armazenamento conforme as Boas Práticas de Armazenamento (RDC nº 430/2020 – ANVISA), garantindo qualidade e rastreabilidade.

Adotar dispensação segura e orientada, com participação ativa do farmacêutico no cuidado multiprofissional.

Implementar serviços clínicos farmacêuticos, como validação de prescrições, conciliação

medicamentosa, seguimento farmacoterapêutico e farmacovigilância.

Promover ações educativas e de educação em saúde para profissionais e usuários, fortalecendo o uso racional de medicamentos.

Monitorar e avaliar continuamente os processos e resultados da Assistência Farmacêutica por meio de indicadores de desempenho e qualidade.

Estabelecer protocolos de prevenção de erros de medicação, integrando ações de segurança do paciente.

Fortalecer a participação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) como instância deliberativa sobre padronização, protocolos e uso racional.

AÇÕES

Seleção de Medicamentos

Seleção baseada na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e em protocolos clínicos institucionais.

Padronização por meio da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), com critérios técnico-científicos.

Programação e Aquisição

Programação realizada com base no consumo histórico, no perfil epidemiológico e na demanda projetada.

Priorização de medicamentos padronizados e aquisição por meio de processos legais e transparentes.

Integração com os setores de Compras e Almoxarifado para garantir o abastecimento contínuo.

Armazenamento e Distribuição

Cumprimento das normas de Boas Práticas de Armazenamento, com controle de temperatura, umidade e segurança.

Organização dos estoques por lote e validade, com uso de sistema informatizado para rastreabilidade.

Distribuição interna de medicamentos baseada em protocolos e prescrições eletrônicas.

Dispensação e Logística Clínica

Dispensação unitarizada e segura, baseada na prescrição médica.

Orientação aos profissionais de saúde e pacientes sobre o uso correto de medicamentos.

Participação do farmacêutico na equipe multiprofissional, inclusive em atividades clínicas.

Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico

Prestação de serviços clínicos farmacêuticos no ambiente hospitalar, incluindo validação de prescrições, conciliação medicamentosa, seguimento farmacoterapêutico, farmacoeconomia e educação em saúde.

Monitoramento de reações adversas, interações medicamentosas e eventos adversos relacionados a medicamentos.

Apoio à elaboração e implementação de protocolos clínicos e terapêuticos institucionais.

Humanização aplicada ao cuidado e acompanhamento por telessaúde de pacientes em tratamento oncológico.

Farmacovigilância e Segurança do Paciente
Notificação e investigação de eventos adversos e queixas técnicas.

Participação nos comitês de Segurança do Paciente e de Controle de Infecção Hospitalar.

Promoção de ações de prevenção de erros de medicação.

Educação Permanente e Pesquisa

Capacitação contínua da equipe de Farmácia e dos demais profissionais de saúde.

Desenvolvimento de manual farmacêutico com orientações aos profissionais envolvidos na prescrição, dispensação e administração de medicamentos.

Avaliação e Monitoramento

Utilização de indicadores de desempenho e qualidade da Assistência Farmacêutica.

FORMAS DE MONITORAMENTO

Taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas.

Taxa de resolutividade do telemonitoramento em oncologia.

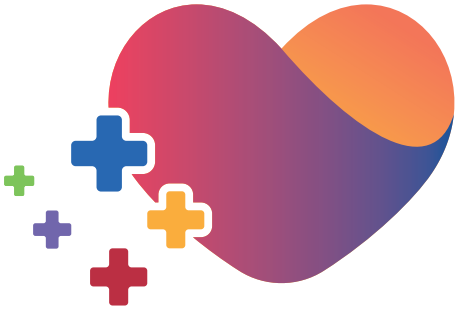
Taxa de erros de dispensação.

Acuracidade de estoque.

Relatórios mensais de consumo, perdas e vencimentos.

Participação em reuniões da CFT e comitês institucionais para análise crítica dos resultados.

Acompanhamento das notificações de farmacovigilância e dos erros de medicação.



GRUPO
SANTA CASA
DE **FRANCA**

GRUPOSANTACASADEFRANCA.COM.BR